

# Emiliano Pernetá

## Gata

Na brancura da pele e no gesto macio,  
A carícia tu tens e a moleza de gata:  
O teu andar sutil é doce como a pata  
Desse animal pisando um tapete sombrio...

Tens uma morbidez lânguida de sonata,  
Teu sorriso é polido, é fino e é muito frio...  
Se as tuas mãos acaso eu beijo e acaricio,  
Sinto uma sensação esquisita, que mata.

Quando eu tomo esse teu cabelo ondedo e louro,  
E o cheiro, e palpo o teu corpo branco e felino,  
Como te torces, pois, minha serpente de ouro!

O teu corpo se enrola em meu corpo amoroso,  
E o teu beijo me aquece e vibra como um hino,  
Animal de voz rouca e gesto silencioso!

Publicado no livro *Ilusão* (1911).

In: PERNETA, Emiliano. *Poesias completas*. Biogr. Andrade Muricy. Est. crít. Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Z. Valverde, 1945. v.